

PAM – PROGRAMAÇÃO ANUAL DE METAS DE DST/AIDS – BAHIA 2013

ANÁLISE DE SITUAÇÃO E DE RESPOSTA

O Estado da Bahia, o maior da região Nordeste do Brasil, representa o quinto Estado em extensão territorial (564.830,859 km²), ocupando 6,63% da área do país e 36,3% da região. Com um contingente populacional de 14.016.906 habitantes em 2010, constitui o quarto Estado mais populoso da federação, concentrando 7,3% do total de habitantes do país. A taxa de crescimento médio anual da população baiana decresceu de 1,09 entre 1991/2000 para 0,70 no período de 2000/2010. Esta média manteve-se abaixo da nacional (1,17) e regional (1,07) para o período de 2000 a 2010.

A estrutura etária da população baiana vem se modificando ao longo das décadas em função da queda da fecundidade e da elevação da expectativa de vida. Houve uma elevação do índice de envelhecimento, tendo os indivíduos com 60 anos e mais apresentado um aumento de 78% no período de 2000 a 2010, enquanto a participação dos indivíduos menores de 15 anos teve um decréscimo de 19,9% no mesmo período. Este processo de envelhecimento, observado nas últimas décadas, é resultante do aumento da expectativa de vida da população, cuja média de idade passou de 42,5 anos em 1970 para 72,8 anos em 2010, representando um ganho de 30,3 anos na expectativa de vida nesse período.

Do total de habitantes, 49,1% são do sexo masculino e 50,9% feminino. Além disso, é válido ressaltar que maior parte da população declarou-se de cor ou raça parda (59,2%). Contudo, a Bahia foi a Unidade da federação onde houve maior número de pessoas que se declararam de cor ou raça preta (17,1%), o que corresponde a cerca de 2,4 milhões de pessoas.

O contexto socioeconômico estadual aponta para avanços importantes, como a redução da desigualdade social e o aumento do número de domicílios com rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo. Há que se destacar ainda que o ano de 2010 apresentou a menor taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, 15,4%, entre os estados da região Nordeste, cuja taxa é de 17,6%.

O território baiano encontra-se organizado em 417 Municípios. Quanto ao porte populacional, 59,5% deles são de pequeno porte, ou seja, possuem menos de 20.000 habitantes. Além disso, o Estado vem aumentando sua taxa de urbanização no decorrer dos anos, acompanhando a tendência brasileira, tendo, em 2010, 72,1% da população residente na zona urbana.

Como diretrizes organizativas do SUS, a descentralização e regionalização das ações e serviços de saúde vêm sendo objeto de normativas do MS desde a década de 1993. Com as Normas Operacionais de Assistência à Saúde (Noas), editadas nos anos de 2001 e 2002, instituiu-se o Plano Diretor de Regionalização (PDR) e de Investimentos, enquanto instrumentos de apoio à organização político-administrativa do SUS, por região de saúde.

O PDR na Bahia foi elaborado em 2001, revisado em 2003 e alterado em 2004. Este plano foi revisto em 2007, organizando o Estado da Bahia em 9 macrorregiões e 28 microrregiões de saúde, cada qual com seu Município pólo. Em 2011, este instrumento passou por uma atualização oficializada pela Resolução da CIB n.º 181, de 24 de agosto de 2011, conformando-se em 9 macrorregiões e 28 microrregiões. Em agosto de 2012, considerando a Portaria 4.279 /GM/MS de 30 de dezembro de 2010 e o decreto nº 7508/2011, a Comissão Intergestora Bipartite da Bahia por intermédio da Resolução CIB/BA Nº 275/2012, reconhece as microrregiões de saúde como regiões de saúde do Estado da Bahia.

O Programa Estadual de DST/Aids está inserido na Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP, sendo o responsável pela formulação, em parceria com as lideranças da sociedade civil e órgãos governamentais, da política de enfrentamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis, incluindo a Aids. Atualmente 26 municípios do estado estão habilitados na política de incentivo às DST/Aids, introduzida através da Portaria MS 2313. Os serviços estão distribuídos em 21 regiões de saúde do estado, apenas 7 regiões (Brumado, Seabra, Cruz das Almas, Ibotirama, Jacobina, Ribeira do Pombal e Valença) ainda não dispõem de serviço especializado.

Dos 26 municípios, 25 têm Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e Serviços de Assistência Especializada (SAE) em DST/HIV/aids. A descentralização dos programas e serviços foi definida de acordo com critérios epidemiológicos e capacidade de planejamento coerente com realidades locais, com objetivo de estabelecer uma rede de serviços regionalizada e capaz de absorver demandas da população. Todas as macrorregiões do estado têm pelo menos um CTA/SAE de referência,

Cenário Epidemiológico

Os primeiros casos de aids da Bahia foram notificados em 1984. De 1984 a dezembro de 2012 (dados de 2012 são preliminares), foram notificados nos sistemas de informação nacionais (Sinan, SIM

e Siscel/Siclom) 19.098 casos, 63,0% destes ocorreram em homens. O número de casos vem aumentando gradativamente ao longo dos últimos vinte e três anos (1990-2012), com maior relevância a partir do ano 2000. Embora a razão de sexo venha diminuindo, o número de casos em homens ainda é superior ao de mulheres

Na Bahia, considerando a série histórica 2000-2012, observa-se aumento do número de casos e taxa incidência de aids em menores de 5 anos de idade no período 2002 a 2007. No ano de 2003 registrou-se a maior taxa de incidência do período (2,0 casos por 100.000 habitantes).

Uma vez que em 2003 foi implantado o Projeto Nascer-Maternidades no estado, com o objetivo de reduzir a taxa de transmissão vertical do HIV, esperava-se uma redução da incidência de aids por transmissão vertical a partir desse ano, no entanto, o mesmo não ocorreu na proporção esperada. Em parte, o aumento de casos de aids por transmissão vertical pode estar relacionado ao aumento da epidemia entre mulheres, mas por outro lado, pode indicar falha do sistema de serviços de saúde, que ainda não consegue captar a gestante para iniciar a assistência pré-natal durante o primeiro trimestre da gestação.

Destaca-se que a maioria (88,1%) dos casos de aids em menores de 5 anos de idade ocorreu em crianças residentes em Salvador.

No período 2000 a 2012, foram notificados na Bahia 3.867 casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade. Observa-se tendência crescente denotando a necessidade de se adotar estratégias urgentes para melhorar a captação precoce da gestante na assistência pré-natal, facilitar o acesso aos exames laboratoriais no primeiro e terceiro trimestre da gestação e assegurar o tratamento da gestante e do seu parceiro na unidade básica

Principais atividades desenvolvidas em 2012

Área 1 - Prevenção, promoção e proteção:

Realização de um seminário de formação de multiplicadores em prevenção de DST/Aids para pessoas surdas em parceria com Projeto TAMPOPO-PE que faz parte de Rede Internacional Tampopo e da Área Técnica da Pessoa com Deficiência da DGC/SAIS.

Realização de um seminário para profissionais de saúde, com foco em prevenção de DST/Aids em adolescentes, em parceria com a Fundac. Realizado seminário sobre saúde mental e aids.

Realização de Campanha de Prevenção no São João para população geral (mídia), com colocação de outdoors e veiculação de jingle em rádios da capital e do interior.

Especificação e solicitação de aquisição de materiais educativos, preservativos e fórmula infantil. Realização de uma oficina com os Grupos Gestores Municipais (GGM) do Programa Saúde e Prevenção na Escola (SPE) dos municípios da microrregião de Juazeiro.

Participação na formulação do guia de atividades para profissionais do curso técnico de enfermagem da Escola de Formação Técnica em Saúde.

Na área de logística de insumos, no período de 2012, foram distribuídos 22. 239.172(vinte e dois milhões, duzentos e trinta e dois mil e cento e setenta e duas unidades de preservativos masculinos.

Na perspectiva de mudança do processo de trabalho dentro da equipe para dar maior agilidade e respostas, junto aos municípios, foi realizado atividades de educação permanente para treinar/atualizar novos técnicos e profissional de apoio administrativo da equipe em logística de insumos. Nesse sentido, está sendo levantado a capacidade instalada dos almoxarifados das regionais e coordenações municipais para entrega quadri, tri, bi ou mensal de preservativos por meio do transporte contratado pela Divep/Suvisa. Os técnicos do programa estadual participaram da videoconferência realizada pelo Ministério da Saúde para implantação do novo sistema de controle logístico de insumos e repasse das respectivas orientações para técnicos da Cefarba, CM Salvador, GT hepatites, técnica de referência da assistência farmacêutica (DASF), técnicas da área de Diagnóstico e Assistência do PE DST/Aids.

Todas essas ações tem como objetivo facilitar a descentralização de ações de prevenção e diagnóstico precoce para atenção básica, alinhando a política de aids com a da rede cegonha.

Área 2 - Diagnóstico tratamento e assistência:

Realizado o gerenciamento da logística do teste rápido para triagem (TR), teste rápido para diagnóstico (TRD) e fórmula infantil (FI).

Realização de 02 Capacitações de testes rápidos (TR) de HIV e Sífilis com a participação de 36 profissionais da Atenção Básica, priorizando dos municípios da área da Rede Cegonha.

Participação em reunião com o Conselho Regional de Enfermagem para discutir a necessidade de emissão de parecer daquele conselho acerca da administração da penicilina pelos profissionais de enfermagem na rede básica, para posterior publicação de nota técnica aprovada em CIB, instituindo a realização do tratamento da sífilis no âmbito da atenção básica.

Participação em videoconferência para implantação de TRD na atenção básica no âmbito da Rede Cegonha. Reunião com técnica da DASF e diretor do Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP) para discussão de proposta (piloto) de dispensação dobrada de medicação com elaboração de critérios e termo de compromisso para inclusão do paciente.

Apoio ao Departamento Nacional de DST/Aids para sediar as Oficinas de Manejo Clínico, Terapia Antirretroviral em Gestantes e Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV nos dias 29 e 30/03 para 95 profissionais médicos dos estados da Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Reunião com diretores e técnicos de Dires para articulação da expansão da iniciativa Laço sociaids, durante Oficina Integrada da Divep. Articulação com a Diretoria de Atenção Básica (DAB) e Diretoria de Gestão do Cuidado (DGC) para interação das ações da Rede Cegonha.

Visita Técnica à Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) do Hospital Universitário Edgard Santos e no Serviço Municipal de Assistência Especializada (SEMAE) para esclarecimentos do fluxo de pacientes na dispensação dos ARVs.

Participação em reuniões com a CM-DST/Aids de Salvador para implementação do plano de enfrentamento da Sífilis. Participação em reuniões do Colegiado de Maternidades para reduzir a taxa de Transmissão Vertical nas maternidades do estado da Bahia.

Visita Técnica ao município de Santo Antonio de Jesus/ Dires e acompanhamento da capacitação de Abordagem Sindrômica para profissionais das regionais de Amargosa e Santo Antonio de Jesus.

Participação através de videoconferência com o Departamento Nacional de DST/Aids-MS para elaboração de estratégias para implantação da Testagem Rápida do HIV e Sífilis na Atenção Básica.

Descentralização de recurso para 27ª Dires (Seabra) para apoiar a Capacitação de Saúde Bucal e Biossegurança.

Realização da Capacitação para Executores na utilização de TR/TRD do HIV e Sífilis, que aconteceu de 11 a 13 de junho na Fiocruz, para os profissionais de laboratório e centro obstétrico das maternidades estaduais de Salvador, casa de parto normal da Mansão do Caminho, Lauro de Freitas, Camaçari e Feira de Santana.

Participação de 2 técnicas do PE-DST/Aids na Capacitação para Multiplicadores na Utilização de Testes Rápidos do HIV e Sífilis e Aconselhamento, no âmbito da Rede Cegonha.

Curso de Manejo Avançado de HIV - 09 e 10/07/2012 no Hotel Vila Velha para profissionais médicos do estado da Bahia, participaram médicos dos municípios de Salvador, Itabuna, Canavieiras, Serrinha, Alagoinhas, Barreiras, Eunápolis, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itapetinga, Paulo Afonso, Porto Seguro e Lauro de Freitas.

Realização de Capacitação para executores na utilização de TR do HIV e Sífilis de 16 a 18 de julho de 2012 na Fiocruz, para 28 profissionais da 1ª Dires.

Realização da Capacitação para Multiplicadores na Utilização de Teste Rápido de HIV e sífilis de 08 a 10/08/2012 no Grande Hotel da Barra em parceria com o Departamento Nacional de DST/Aids/HV, para profissionais de regionais de saúde do estado da Bahia com o objetivo de aumentar o quantitativo de profissionais multiplicadores que passarão a executar outras capacitações para profissionais da atenção básica, maternidades, centro de referência de aids na perspectiva de conformação de rede para facilitar acesso aos testes de HIV, sífilis e hepatites B e C - 54 participantes.

Participação em videoconferência em parceria com o GT de Tuberculose sobre a implantação de tuberculostáticos nas UDM.

Participação em reuniões do núcleo de organização da rede de atenção para implantação/implementação da rede cegonha. Investigação de denúncia de não conformidade de uma das marcas de Teste Rápido Diagnóstico (TRD) na maternidade de referência de Salvador e ao laboratório do HUPES.

Participação em oficinas distritais em apoio a CM de DST/Aids para organização da rede de atendimento ao pré natal, parto e puerpério nos distritos sanitário de Salvador.

Participação em reunião no CEDAP para elaboração de agenda de eventos apoiados pelo PE DST/Aids que constam na CEDAP e outros parceiros, para elaboração da oficina de Recomendações para Manejo de Exposição Sexual e Ocupacional para (re)organização da rede de atendimento aos casos de violência sexual e acidentes biológicos.

Articulação com diretores da SAIS para definição de serviços de referência para cirurgia reparadora de lipodistrofia.

Área 3 - Desenvolvimento humano, institucional e gestão:

Realização de avaliação da Iniciativa Laços Sociais de 2011 e a divulgação da expansão da Iniciativa 2012 para os municípios de Itabuna, Ilhéus, Santa Maria da Vitória e Subúrbio Ferroviário.

Descentralização de recursos para a 15ª Dires para apoiar a oficina de GGM em Juazeiro.

Visita de apoio institucional a Ilhéus, incluindo participação na Oficina de Elaboração da PAM 2012 do município;

Apoio institucional para as Dires: 1ª, 4ª, 7ª, 26ª e 29ª; e às SMS de Itabuna, Bom Jesus da Lapa, Lauro de Freitas e à Coordenação Municipal de DST/Aids de Ilhéus.

Revisão das programações anuais de metas (PAM) dos municípios de Alagoinhas, Barreiras, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi, Itaberaba, Itabuna, Itamarajú, Juazeiro, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus e Vitória da Conquista.

Realização da I Oficina de Gestão Integrada de DST/aids, hepatites virais e tuberculose, tendo como público alvo: coordenadores municipais de DST/aids e hepatites, técnicos da vigilância epidemiológica dos municípios com política de incentivo, técnicos/coordenadores da vigilância epidemiológica das DIRES.

Participação de 2 técnicas do GT DST/Aids no Curso de Vigilância Epidemiológica das DST de notificação compulsória realizado pela 4ª e 29ª Dires, com apoio da SMS Santo Antônio de Jesus.

Participação de 1 técnica e 1 estagiária deste GT no Curso "Capacitação no acesso ao banco de dados" promovido pela DIS.

Publicação de dados de aids segundo sexo e razão de sexo, macro, microrregião e município de residência, faixa etária, categoria de exposição; óbitos por aids segundo macrorregião e município de residência, e faixa etária; aids em menores de 5 anos de idade; e sífilis congênita no Portal Suvisa. Elaboração de 2 suplementos ao Instrutivo do Pactuação de Diretrizes, Objetivos e Metas 2012 (aids em menores de 5 anos de idade e sífilis congênita).

Envio de notificações feitas em outros municípios para respectivos Dires de residência a fim de verificação de inconsistências, incompletudes e acompanhamento dos casos.

Participação das reuniões do Colegiado da Divep.

Organização de estande para exposição e divulgação de material educativo e produção de conhecimento no Congresso de Prevenção em São Paulo.

Participação na Reunião Macro Nordeste, realizada em Maceió.

Participação de 2 técnicos em Seminário de Gestão do SUS, no Rio de Janeiro.

Participação de técnico no Seminário sobre Mortalidade Materna, e sua interface com DST/aids, em Salvador.

Reunião com DGRP, DAB, DGC para integração das ações para descentralização do TRD para atenção básica.

Descentralização de recursos para Dires, ISC/UFBA, Laboratório Retrovírus, Cedap etc. Elaboração de arte para confecção de material de trabalho desta coordenação: pastas, blocos, camisetas, banner, dentre outros.

Levantamento de material permanente existente no almoxarifado central para identificação de justificativa de compra e distribuição para locais para os quais foram comprados, à época.

Resposta a processos de anos anteriores de OSC, projetos de redução de danos.

Atendimento à demanda do Ministério Público por intermédio do setor de patrimônio do estado, acerca de justificativa de aquisição e distribuição de equipamentos por esta diretoria.

Oficina com participação de técnica do Ministério da Saúde para treinamento da equipe desta coordenação em sistema de monitoramento e avaliação e da PAM.

Reunião técnica para monitoramento e avaliação das ações previstas na Programação de Ações e Metas de 2012.

Apoio técnico à equipe do GT de hepatites na oficina para elaboração da PAM de Hepatites Virais.

Realização de Oficina de Recomendações à Abordagem Sexual e Ocupacional ao HIV e Hepatites B e C, em parceria com Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, GT Hepatites Virais, CEDAP, DIVAST, DGC e Projeto Viver, com objetivo de propor diretrizes para reorganização da rede de assistência; propor e

elaborar fluxos de atendimento; discutir aspectos técnicos relativos à abordagem da exposição ocupacional a materiais biológicos e da exposição sexual ao HIV.

Capacitação de 1 técnica sobre Operacionalização do SINAN.

Publicação de dados atualizados de sífilis no Portal Suvisa. Apoio à CM DST/aids na realização e facilitação de Oficina de Vigilância Epidemiológica – Gestante HIV, Crianças expostas ao HIV, Sífilis Congênita e Sífilis em Gestante. Articulação com Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (Ministério da Saúde) para instituir fluxo de retorno manual para os agravos sífilis em gestante, sífilis congênita, aids (adulto e criança) e gestante HIV.

Realizado, em parceria com CEDAP, Seminário qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/Aids.

Realizada II Oficina de Gestão e Oficina para Elaboração da PAM 2013.

Realizada reunião com participação da CM DST/aids de SSA, Unids e outros parceiros para apresentação da Iniciativa do Laço Sociaids – Subúrbio Ferroviário.

Reunião com CM para articulação e organização do carnaval de SSA e Porto Seguro.

Participação em reunião de coordenadores estaduais em Brasília.

Articulação com parceiros e participação de reunião do GT de Enfrentamento da Feminização da Epidemia da aids e outras DST para retomada dos trabalhos.

Participação em reunião de coordenadores estaduais em Brasília.

Área 4 – Interface e Parceria com OSC:

- Reuniões com Fundação Estatal (FESF-SUS) para elaboração de edital para seleção de projetos específicos de OSC e conseqüente descentralização de recursos para execução dos mesmo.

- Elaboração de Termos de Referências para efetivação do repasse de recurso para execução de projetos de DST/aids pelas OSC, contratação de consultores.

- Apoio financeiro para realização do V Seminário de Fortalecimento do Fórum de grupos LGBT da Bahia.

- Apoio logístico para reuniões do FOBONG.

- Visita ao Gapa – Itabuna para realização de relatório final de projeto financiado pelo MS, no período de 2009-2010.

- Apoio financeiro para realização da Oficina sobre Direitos Humanos e aspectos psicossociais em Aids.

- Apoio financeiro e logístico para realização do I Simpósio Nacional de políticas para Transexuais.

- Apoio à RNP+ para confecção de banner e cartazes como tema: “Trabalhar é direito do portador HIV” para o desenvolvimento de ações e atividades voltado para prevenção no universo do trabalho.

Apoio para participação de eventos da área específica fora e dentro do estado:

- 5º Encontro Estadual de PVHA (Salvador),

- Encontro Formativo sobre Saúde, direitos Humanos e Controle Social – conhecendo e reconhecendo o controle social (Salvador),

- III Encontro Estadual de Travestis e Transexuais (Vitória da Conquista),

- Reunião Preparatória para o ERONG (Ilhéus),

- Reunião Estratégica de Planejamento - 2013 (Ilhéus).

- Descentralização de recursos para Dires no sentido de apoiar encontros e reuniões da sociedade civil.

- Apoio para participação de representantes de OSC no Congresso de Prevenção.

- Reuniões com membros do Fórum LGBT, técnicos desta coordenação, ASCOM e agência de publicidade para discussão e definição da campanha de prevenção para população LGBT e geral.

Problemas Enfrentados

Equipe de apoio no Programa Estadual de DST/AIDS necessitando de treinamento (ações de educação permanente na área administrativa) para dar maior suporte à equipe de técnicos, evitando dessa forma, que técnicas e sanitaristas se ocupem de atividades de cunho administrativo;

Alta rotatividade de técnicos referência de DST/Aids nas Dires e profissionais das CM-DST/AIDS, exigindo reprogramações de capacitações e supervisões.

Dificuldade na execução das ações prevista na PAM, pelos parceiros que não se pronunciaram para a execução das atividades previstas, embora tenhamos mantido contato; pelo processo burocrático dos setores administrativos da própria SESAB e/ou pela reduzida equipe dos respectivos setores da Divep.

Dificuldade de realizar muitas ações importantes, de forma satisfatória, sobretudo aquelas transversais, pelas dificuldades para formar e manter parcerias com outros setores SESAB, órgãos do governo e não governamentais, imprescindíveis para esse processo e para o bom resultado.

Fragilidade das OSC no que se refere à sua organização e funcionamento. Dificuldade para repassar os recursos destinados a projetos de OSC para o enfrentamento da epidemia de DST/Aids no estado em virtude do rigor da legislação do estado e/ou das OSC não atenderem os critérios da legislação vigente. Algumas tentativas foram feitas nesse sentido, junto à FESF-BA e PGE , mas até o momento não obtivemos êxito.

Principais facilidades que influenciaram o desenvolvimento das metas e ações programadas para 2012:

Apoio político, técnico e administrativo por parte da Diretoria, Coordenação de Agravos e Superintendência para desenvolvimento do trabalho desta coordenação, sobretudo naquelas que propõem mudanças de processos de trabalho.

Integração, confiança e apoio de parte da equipe para execução das propostas de trabalhos, inclusive das consideradas "inovadoras". Potencial da equipe para mudança de processos de trabalhos.

Apoio das DIRES.

MASCULINO 52 mm		junto a SUVISA/DIVEP					
Acompanhar o cumprimento da Pactuação de Prservativos pela SMS – CM-DST/Aids, conforme aprovação pela CIB	Parabenizar o investimento grande na compra de insumos como o Preservativo Masculino 52 mm e o Preservativo Feminino, posto que as estratégias de garantir seu acesso à população em geral podem reduzir o risco de exposição `infecção pelo contato sexual desprotegido;						
Monitorar a alimentação de dados do SICLOM							
Manter a distribuição de Gel Lubrificante para as unidades dispensador as							
		400.000,00		R\$60.000,00	422.000		1.326.581,40

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Promoção, Prevenção e Proteção - **Eixo Prioritário:** **Enfrentamento da Feminização da Epidemia de HIV e outras DST**
Descrição da Meta: 1.00.1,36100.1.00 - Apoiar a implementação de 07 ações programadas pelo Grupo de Trabalho de Enfrentamento da Feminização da epidemia da Aids e outras DST no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Apoiar a implementação de ações programadas pelo Grupo de Trabalho de Enfrentamento da Feminização** - **Quanto:** 7.00 ação - **Valor de Base:** Ano:
Fonte: Não aplicável (✓)
Para Quem: Mulheres e mulheres transexuais - **Onde:** Estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: Relatórios, lista de presença - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta** **R\$: 30.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação					
						Incentivo	Próprio	incentivo	Aplicação financeira		
								Recebido			
<p>Apoiar técnica e institucional mente, junto às Dires, os municípios habilitados à política de incentivo de DST/Aids em ações estratégicas para enfrentamento da feminização da epidemia da Aids e de outras DST (GT e PE DST/Aids).</p> <p>Discutir com o Gt de feminização e viabilizar elaboração de campanha com foco no Enfrentamento da Feminização da epidemia da aids e</p>											<p>Salientar o baixo investimento nesta Meta específica, bem como nas poucas Ações pretendidas e suas estratégias de abordagem; Cabe reflexão sobre a possibilidade de expansão de ações, associada a outras Metas e Atividades já planejadas em outras áreas da PAM, de modo a potencializar seu impacto sobre a população feminina.</p>

outras DST (PE DST/Aids, Laço Sociais, em parceria com áreas afins). Incluir produção de material impresso

Contribuir para o fortalecimento do GT de Feminização (PE DST /Aids)

Apoiar as DIRES na implantação /implementação na linha de cuidado para todos os ciclos de vida com ênfase no enfrentamento as violências (gênero, sexual e doméstica) e a sua notificação (GT Causas Externas e DGC)

Apoiar a

readequação do Plano Estadual de Enfrentamento da Feminização das DST/HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais (Resp. PE DSTAids)						
Apoiar a realização de 03 rodas de conversa com profissionais de saúde com o objetivo de discutir questões relacionadas à saúde integral da mulher lésbica, bissexual, MSM e Mulheres Transexuais (GT Feminização).	R\$15.000,00					R\$15.000,00
Descentralizar recurso para as DIRES para realização	R\$15.000,00					R\$15.000,00

Epidemia de Aids e DST entre Gays, HSH e travestis e que (PE DST/Aids e Hepatites).						
Realizar 1 seminário para profissionais de saúde e educação sobre estratégias de prevenção para o Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST entre Gays, HSH e travestis (contemplar municípios habilitados à política de incentivo; (Resp. PE DSTAids, Fórum LGBT; Hepatites Virais).				R\$40.000,00		R\$40.000,00
						55.000,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

0,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Promoção, Prevenção e Proteção - **Eixo Prioritário:** **Enfrentamento da Epidemia de HIV e demais DST em outros segmentos da população**
Descrição da Meta: 1.00.1,36400.2.00 - Realizar em parceria com a SEAP, 04 ações de prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento das DST/HIV/Aids para pessoas privadas de liberdade no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: Realizar em parceria com a SEAP, ações de prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento das DST / Aids - **Quanto:** 4.00 ação - **Valor de Base:**
Ano: Fonte: Não aplicável (✓) - **Para Quem:** População em geral - **Onde:** Estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: Planilhas de distribuição de insumos, fichas de inscrição - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta**
R\$: 0,00

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação			
						Incentivo	Próprio	incentivo	Aplicação financeira
								Recebido	
Fornecer, de forma regular, insumos de prevenção (PE DST/Aids)									
Assegurar acesso aos medicamentos ARV/IO (PE DST/Aids)		Deslocada da Área específica que trata da Logística de Compra de Medicamentos IO e DST – área 03 – Desenvolvimento Institucional e Gestão, ou se cabe na Área 02 – Diagnóstico, Assistência e Tratamento, onde existe a Meta: 2.00.1000.3.00 - Desenvolver ações estratégicas de atenção e promoção da qualidade de vida das pessoas com DST e AIDS							
Disponibilizar Teste Rápido Diagnóstico - TRD (PE DST/Aids)									
Assegurar		Salientar a importância da execução desta ação, desde que se cumpra a disponibilização de vagas para o desenvolvimento de							

vagas para profissionais da Central Médica Penitenciária (CMP) nas capacitações/treinamentos realizados pelo PE DST/Aids e Hepatites Virais	capacitações aos profissionais citados; Cabe uma ação mais incisiva de capacitação sobre Combate ao estigma e Discriminação institucionalizados contra pacientes privados de liberdade que sejam soropositivos, para promover garantias de acesso à saúde e formas de evitar o preconceito pelo diagnóstico do HIV/Aids.				
					0,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Promoção, Prevenção e Proteção - Eixo Prioritário: **Enfrentamento da Epidemia de HIV e demais DST em outros segmentos da população**
 Descrição da Meta: **1.00.1,36400.3.00** - Desenvolver 06 ações estratégicas de comunicação integrada em prevenção das DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, envolvendo veículos de mídia e comunicação social para a população em geral no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Desenvolver ações estratégicas de comunicação integrada em prevenção das DST/HIV/AIDS e Hepatites** - Quanto: 6.00 ação Valor de Base:
 Ano: Fonte: Não aplicável (✓) - Para Quem: População em geral Onde: Estado da Bahia Quando: Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
 Fonte para verificação do alcance da meta: Fotos, peças produzidas, notas fiscais - Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta **R\$: 1.348.939,60**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação				
						Incentivo	Próprio	incentivo	Aplicação financeira	
		Recebido								
Realizar ações de prevenção das DST/Aids no carnaval (PE DST/Aids).			R\$ 308.939,60			R\$ 308.939,60				
Realizar campanha	R\$ 450.000,00	Parabenizar este	R\$ 450.000,00							

<p>com foco no enfrentamento da feminização da epidemia da AIDS, outras DST e Hepatites Virais</p> <p>abordando a questão da violência sexual (PE DST/Aids) – foco em Mulheres da População em Geral</p>		<p>investimento, face a tendência da feminização o crescente sobre a população em geral; cabe porém a reorientação do foco da campanha, para além de mulheres vítimas de violência sexual, dado o baixíssimo índice de incidência constatado nos dados epidemiológicos (solicitar, se houver, como justificativa);</p>			
<p>Realizar campanha de prevenção nos Festejos Juninos (PE DST/Aids).</p>	<p>Ressaltar a importância desta ação, face a dados obtidos pelo CEDAP</p>	<p>R\$ 400.000,00</p>			<p>R\$ 400.000,00</p>

Realizar campanha de prevenção de Sífilis (PE DST/Aids).			R\$100.000,00			R\$100.000,00
Reproduzir e distribuir material informativo (priorizar material de PEP sexual e ocupacional) / (população LGBT e usuários de drogas) voltado para profissionais de saúde e comunidade (PE DST/Aids).	Ressaltar a importância, face a necessidade de ampliar ações de informação para profissionais de saúde sobre a profilaxia pós exposição ocupacional	R\$ 80.000,00				R\$ 80.000,00
Realizar ações de prevenção das DST/Aids no 1º de dezembro/Virão (PE DST/Aids).	R\$ 10.000,00	Baixo investimento nesta atividade que deveria buscar visibilizar a luta contra a Aids, cujo governo brasileiro é signatário na ONU (UNGASS – Aids 2011 a 2015)	R\$ 10.000,00			

460.000,00

888.939,60

1.348.939,60

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Promoção, Prevenção e Proteção - **Eixo Prioritário:** **Enfrentamento da Epidemia de HIV e demais DST em outros segmentos da população**
Descrição da Meta: 1.00.1,36400.4.00 - Desenvolver em parceria com as áreas técnicas específicas, 07 ações intersetoriais de prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais, e promoção de práticas sexuais seguras junto às populações específicas mais vulneráveis, no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Desenvolver em parceria com as áreas técnicas específicas, ações intersetoriais de prevenção das DST / Aids** - Quanto: 7.00 ação - Valor de Base: Ano:

Fonte: Não aplicável (✓)

Para Quem: Populações específicas mais vulneráveis: idosos, idosos vivendo com deficiência, quilombolas - Onde: Estado da Bahia - Quando: Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano

Final(12/31/2013)

Fonte para verificação do alcance da meta: Lista de presença, fotos, relatórios. - Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta **R\$: 155.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação			
						Incentivo	Próprio	Incentivo Recebido	Aplicação financeira
Apoiar ações da copa das confederações conforme plano integrado da DIVEP e outras instituições da SESAB		Solicitar o envio da "Proposta de Plano Integrado" de ações para a Copa das Confederações feita pela SESAB/DIVEP, ainda não apresentado no CES-BA para conhecimento, apreciação e aprovação;							
Realizar encontro com os participantes da 1ª Oficina de Formação de multiplicadores com	R\$ 30.000,00						R\$ 30.000,00		

deficiência auditiva para monitoramento das ações pós-oficina (PE DST/Aids e Área Técnica de saúde da pessoa com deficiência)						
Realizar oficinas para quilombolas, populações de terreiros (PE DST/Aids; GAPA BA, Rede Afro LGBT; DGC)	R\$ 25.000,00					R\$ 25.000,00
Apoiar a realização de oficinas voltadas para o enfrentamento de DST/Aids e Hepatites Virais em idosos (PE DST/Aids; Hepatites Virais e ATSI/SESAB)			R\$ 25.000,00			R\$ 25.000,00
Descentraliz			R\$			R\$ 25.000,00

<p>ar recursos para DIRES para atuação junto à população indígena, em articulação com a área técnica de saúde da população indígena. Resp. PE DST/Aids (10ª, 12ª DIRES)</p>			25.000,00			
<p>Apoiar a realização de oficinas de qualificação para profissionais das equipes de apoio Institucional da DAB, DIRES, DIREC, Núcleo Microrregional de Educação Permanente da AB para o enfrentamento de</p>			R\$ 25.000,00			R\$ 25.000,00

DST/Aids e Hepatites Virais (PE DST/Aids, DAB)						
Realizar 01 Oficina de Sensibilização dos profissionais da rede de cuidado à pessoa com deficiência e da rede de atenção psicossocial sobre violência sexual e exposição às DST/HIV-Aids e HV para Macrorregiões da Bahia (ATSPD, ATVS e ATSM – DGC)			R\$ 25.000,00			R\$ 25.000,00
	55.000,00		100.000,00			155.000,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Promoção, Prevenção e Proteção - **Eixo Prioritário:** **Enfrentamento da Epidemia de HIV e demais DST em outros segmentos da população**
Descrição da Meta: 1.00.1,36400.5.00 - Implementar 06 ações voltadas para estimular o protagonismo entre adolescentes e jovens em municípios prioritários no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Implementar ações voltadas para o protagonismo de adolescentes e jovens** - Quanto: 6.00 ação - Valor de Base: Ano: Fonte: Não aplicável (✓)
Para Quem: Adolescentes e jovens - **Onde:** Municípios prioritários do estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: Lista de presença, fotos e relatórios. - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta R\$: 147.540,47**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação					
						Incentivo	Próprio	incentivo	Aprovação financeira		
								Recebido			
Manter a articulação com a SAIS (DAB e DGC) para conformação do Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI-E) do PSE (PE DST/Aids e HV)											
Apoiar as ações do GTI-E/GTI-M do PSE, na realização de capacitações sobre prevenção às DST / Aids e HV – componente 2 do PSE (PE DST/Aids e HV)	R\$ 5.000,00					R\$ 5.000,00					
Realizar 01 encontro de sensibilização com os gestores dos municípios				R\$ 27.540,47		R\$ 27.540,47					

<p>para implementação das ações relacionadas à prevenção das DST/HIV/AIDS e HV no âmbito do PSE, focando as microrregiões da expansão do Laço Sociais. (PE DST/Aids e HV)</p>						
<p>Realizar 02 Oficinas de prevenção com profissionais de Saúde e Educação focando as microrregiões da expansão do Laço Sociais. (PE DST/Aids e HV)</p>				<p>R\$ 40.000,00</p>		<p>R\$ 40.000,00</p>
<p>Apoiar a realização de um Encontro Estadual do</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>	<p>Ano passado estava proposta uma</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>			

PSE (DAB, DGC e GTI-E)		atividade similar; cabe informação sobre se ocorreu a ação ou se é uma recondução ;				
Realizar 01 oficina com jovens e adolescentes com foco no protagonismo juvenil e em formar multiplicadores em ações de prevenção (PE DST/Aids; HV e GAPA, RNAJVHA - RNP+/BA - MNCP)			R\$ 25.000,00			R\$ 25.000,00
	55.000,00		25.000,00	67.540,47		147.540,47

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Promoção, Prevenção e Proteção - **Eixo Prioritário:** **Enfrentamento da Epidemia de HIV e demais DST em outros segmentos da população**
Descrição da Meta: 1.00.1,36400.6.00 - Implementar 02 ações estratégicas com objetivo de promover redução de riscos e danos à saúde pelo uso abusivo de substâncias psicoativas no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Implementar ações com objetivo de promover redução de riscos e danos à saúde pelo uso abusivo de substâncias psicoativas** - **Quanto:** 2.00 ação
- **Valor de Base:** Ano: **Fonte:** Não aplicável (✓) - **Para Quem:** Usuários de substâncias psicoativas - **Onde:** Estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)

Fonte para verificação do alcance da meta: Relatório de monitoramento - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta** **R\$: 10.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)									
Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação			
						Próprio	incentivo	Próprio	
Recebido	Aplicação financeira								
Monitorar o projeto desenvolvido pela Aliança de Redução de Danos - ARDFC (PE DST/Aids)		<p>Verificar a disposição e capacidade da CE-DST/Aids em promover Capacitações ou Seminários de intercâmbio entre a Política de DST/Aids com a de Saúde Mental (CAPS - AD), de forma a criar referências e contra-referências para o encaminhamento de pacientes que necessitem deste</p>							

	<p>serviço; a verba destinada é irrisória diante do vazio assistencial dos serviços neste sentido, o que promove exclusão e duplo-estigma associado a UD e Pessoas em Situação de Rua;</p>					
<p>Assegurar apoio logístico (insumos e impressos) às ações desenvolvidas em Redução de Riscos e Danos à Saúde pelo uso abusivo de substâncias psicoativas</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>					<p>R\$ 10.000,00</p>
	<p>10.000,00</p>					<p>10.000,00</p>

ÁREA 02 – DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA

<p>Apoiar realização da capacitação de profissionais dos SAEs e outros serviços especializados para manejo da co-infecção HIV/TB e ILTB, incluindo municípios estratégicos de DIRES que não estejam habilitados na política de incentivo. PCT</p>			<p>R\$ 25.000,00</p>			<p>R\$ 25.000,00</p>
<p>Apoiar a realização da capacitação de profissionais dos SAEs para realização do teste tuberculínico. PCT/DIRES</p>			<p>R\$ 25.000,00</p>			<p>R\$ 25.000,00</p>
<p>Monitorar a implantação</p>	<p>Parabenizar pelo avanço</p>	<p>0,00</p>				

<p>de coleta de baciloscopia e cultura nos SAEs, mediante organização de fluxo de encaminhamento das amostras e garantia de insumo para coleta pela SMS. DIRES/PCT</p>	<p>de ações intersectoriais entre o GT de HIV/Aids e Tuberculose; Ressaltar com o relato de caso pessoal a importância da conexão dos</p>	
<p>Monitorar, por meio do Sinan, a realização do tratamento diretamente observado (DOT) dos co-infectados HIV/TB. (DIRES - PCTBA)</p>	<p>Serviços de Referência (SAE) no diagnóstico e atendimento de pacientes co-infectados HIV/TB; verificar apenas como estão delimitados os fluxos de referência e contra-referência para encaminhamento de pacientes do HEOM, para</p>	<p>0,00</p>

serviços de SAE em Salvador (crise diagnóstica da em 2010);

75.000,00

75.000,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Diagnóstico, Tratamento e Assistência - Eixo Prioritário: **Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS**

Descrição da Meta: **2.00.1000.3.00** - Desenvolver 04 ações estratégicas de atenção e promoção da qualidade de vida das pessoas com DST e Aids no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Desenvolver ações estratégicas de atenção e promoção da qualidade de vida das pessoas com DST e AIDS** - Quanto: 4.00 ação - Valor de Base:

Ano: Fonte: Não aplicável (✓)

Para Quem: PVHA - Onde: Estado da Bahia - Quando: Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)

Fonte para verificação do alcance da meta: Notas fiscais, relatórios, controles de distribuição - Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta **R\$: 364.347,24**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação			
						Próprio	incentivo	Recebido	Aplicação financeira
Articular com a SESAB/SAFT EC/DASF para planejamento, aquisição e distribuição dos medicamentos de IO e DST, de		R\$ 364.347,24	Citar que na Oficina da PAM 2013, em Outubro/2012, foi citado o descumprimento da DASF em adquirir o novo rol de medicamen	R\$ 364.347,24					

acordo com a demanda das UDM e em conformidade com a Resolução CIB 93/2011.			tos para IO pactuado na Resolução CIB 093 de 02/06/2011, onde estão dispostos 44 itens de responsabilidade do Estado (SESAB) e 27 de responsabilidade dos municípios em adquirir;	
Realizar supervisões integradas às UDM junto à DAS/COAF E, conforme demandas.		0,00		0,00
Implementar a descentralização dos ARV, medicamentos de IO e DST e tuberculostáticos das UDM, com a implantação do SICLOM para facilitar acesso das PVHA. (Resp. PE - PCT - DAS/COAF E).		0,00	Pedir o envio da LISTA dos medicamentos citados, pois não consta da Resolução CIB, apenas da Proposta apresentada pelo estudo da CE-DST/Aids;	0,00
Implantar a dispensação de tuberculostá		0,00		0,00

ricos e rifabutina nas UDM. (PCT)						
		364.347,24				364.347,24

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Diagnóstico, Tratamento e Assistência - **Eixo Prioritário:** **Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS**
Descrição da Meta: 2.00.1000.4.00 - Promover 05 ações para fomentar a organização da rede de atenção às exposições ocupacionais e sexuais ao HIV e hepatites B e C no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Promover ações para fomentar a organização da rede de atenção às exposições ocupacionais e sexuais** - Quanto: 5.00 ação - Valor de Base: Ano:
Fonte: Não aplicável (✓) - **Para Quem:** Vítimas de exposições ocupacionais e sexuais - **Onde:** Estado da Bahia **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: Lista de presença, rede organizada, insumos distribuídos. - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta R\$: 25.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação			
						Próprio	incentivo	Aplicação financeira	
					Incentivo		Recebido		
Em parceria com áreas afins (DIVAST, CESAT, Codant, Observatório de Violências, DGC, GT Hepatites Virais, DGRP, SAIS, DAB, DASF etc), definir pontos de atenção para	Salientar a importância deste tipo de ação para o Trabalhador da Saúde, em caso de Acidente Ocupacional; em 2012 foi apresentado na CIST por este conselheiro a Recomen	0,00							

reorganização da rede estadual	<p>ção 200 da OIT que trata sobre Aids no Mundo do Trabalho, demonstrando a necessidade e de sensibilizar os serviços para a adoção de medidas de Profilaxia Pós-exposição; Parabenizar por esta possibilidade de conectar a Saúde do Trabalhador com o Programa de DST/Aids e impedir novas infecções por esta via.</p>					
Oferecer apoio institucional às Dires para reorganização das redes de atenção microrregionais, de forma integrada com as vigilâncias epidemiológicas municipais		0,00				
Viabilizar a oferta de insumos às UDM e DIRES (IGHAB) para a exposição ocupacional e sexual ao HIV e Hepatites B e C. Resp. DASF e CRIE, PE DSTaids, GT HV		0,00				
Realizar oficinas com representantes de SAE e			R\$ 25.000,00			R\$ 25.000,00

mês de vida.					
Adquirir fórmula infantil para crianças expostas ao HIV de 7º ao 12º mês de vida, utilizando saldo de 2012.			R\$ 57.259,14	Solicitar informações sobre a não utilização deste saldo em 2012;	R\$ 57.259,14
	140.659,20		57.259,14		197.918,34

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Diagnóstico, Tratamento e Assistência - **Eixo Prioritário:** **Redução da transmissão vertical**
Descrição da Meta: 2.00.1,24600.1.00 - Desenvolver 10 ações estratégicas para redução da Transmissão Vertical (TV) da sífilis e do HIV no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Redução da Transmissão Vertical (TV) da sífilis e do HIV** - **Quanto:** 10.00 ação - **Valor de Base:** Ano: Fonte: Não aplicável (✓)
Para Quem: Gestantes HIV e crianças expostas - **Onde:** Estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: Lista de presença, cadastro de serviços, planilha de controle de insumos, relatórios. - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta R\$: 130.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação				
						Incentivo	Próprio	incentivo	Aplicação financeira	
	Recebido									
Manter articulação com a DAB/DGC e as regionais de saúde para implantação /Implementação do teste rápido						0,00				

do HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde do estado.						
Apoiar a realização de capacitações pelas DIRES, CM e NEP para executores do teste Rápido (TR) de HIV e sífilis nas microrregiões de saúde. Responsabilidade DIRES			R\$ 70.000,00			R\$ 70.000,00
Implementar a descentralização de testes rápidos (TR) de sífilis e HIV para atenção básica, maternidades e CTA/SAE, priorizando microrregiões da Rede Cegonha. Responsabilidade						0,00

DIRES / PE/DST/AIDS						
Promover e/ou apoiar a realização de capacitações sobre prevenção da transmissão vertical do HIV e Sífilis.	R\$ 19.000,00		R\$ 21.000,00			R\$ 40.000,00
Apoiar DIRES no monitoramento da implementação do Protocolo para Prevenção da TV de HIV e Sífilis em maternidades capacitadas pelo PE DST/AIDS	Ressaltar a importância da expansão destas ações técnicas junto a Rede Cegonha que se instala no Estado, de forma dar encaminhamento diferenciado e livre de estigma a gestantes e parturientes infectadas pelo HIV, garantindo a execução completa	0,00				
Articular com SUREGS e SAIS inclusão de meta de cumprimento do Protocolo para Prevenção		0,00				

<p>da TV de HIV e Sífilis no contrato de maternidade s públicas ou conveniadas ao SUS (PE DST/Aids, SAIS-DGRP, DAB, DGC)</p>	<p>do protocolo para redução da TV, bem como os casos ainda existentes de discriminação que ocorrem em algumas maternidades (forçar o aleitamento, não disponibilização do inibidor de lactação, não disponibilidade do Kit para a parturiente)</p>					
<p>Apoiar capacitação em manejo clínico de DSTHIV e HV para profissionais que atuam com população indígena. DIRES e CM que tenham esta</p>	<p>R\$ 20.000,00</p>					<p>R\$ 20.000,00</p>

população. Responsabilidade GT HVE PE/DST/AIDS						
Assegurar e prover insumos necessários para a realização do teste rápido HIV/sífilis na rede de atenção. PE/DST/AIDS						0,00
Desenvolver estratégias para viabilizar a administração da penicilina na Atenção Básica. (Publicar Nota Técnica) Resp. PE DSTAids						0,00
Oferecer apoio matricial (em articulação com o CEDAP) aos profissionais						0,00

s de saúde para assegurar o tratamento adequado da Sífilis em gestantes e seus parceiros na Atenção Básica e maternidades						
	39.000,00		91.000,00			130.000,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Diagnóstico, Tratamento e Assistência - **Eixo Prioritário:** **Ampliação do diagnóstico e Monitoramento Laboratorial**
Descrição da Meta: 2.00.1.35800.1.00 - Promover 03 ações para implementar diagnóstico e acompanhamento laboratorial das DST/HIV nos municípios habilitados à Política de Incentivo e outros conforme prioridades estabelecidas pelo PE DST/Aids no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Implementar diagnóstico e acompanhamento laboratorial das DST/HIV nos municípios habilitados** - **Quanto:** 3.00 ação - **Valor de Base:** Ano: **Fonte:** Não aplicável (✓)
Para Quem: Usuários do SUS - **Onde:** Estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: Notas fiscais, fluxo definido - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta** **R\$: 170.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação			
						Incentivo	Próprio	incentivo	Aplicação financeira
		Recebido							
Descentralizar recurso para adquirir insumos laboratoriais para exames de HIV para o	R\$ 10.000,00					R\$ 10.000,00			

CEDAP (tubos, seringas, pipetas etc.).						
Definir e divulgar fluxo de genotipagem, objetivando reduzir tempo de entrega dos Resultados. (FACILITAR ACESSO AO EXAME)						0,00
Adquirir veículo para Testagem itinerante	R\$ 140.000,00		R\$ 20.000,00	Salientar a importância desta ação e o papel do CEDAP como único SAE com capacidade de assumir tal ação atualmente; garantir que o veículo tenha destinação conforme o objetivo proposto;	R\$160.000,00	
	150.000,00		20.000,00			170.000,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Diagnóstico, Tratamento e Assistência - Eixo Prioritário: **Atenção às pessoas acometidas por DST**

Descrição da Meta: **2.00.1,35900.1.00** - Promover 02 ações para fortalecer a rede de atenção e linhas de cuidado às DST no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Fortalecer a rede de atenção e linhas de cuidado às DST** - Quanto: 2.00 ação - Valor de Base: Ano: Fonte: Não aplicável (✓) - Para Quem: Portadores de DST
 Onde: Estado da Bahia - Quando: Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013) - Fonte para verificação do alcance da meta: Lista de presença, relatório de monitoramento

Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta **R\$: 20.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação				
						Incentivo	Próprio	incentivo	Aplicação financeira	
		Recebido								
Apoiar as DIRES na realização de capacitações em Manejo Clínico de DST (Abordagem Síndrômica) para UBS/ESF.	R\$ 20.000,00					R\$ 20.000,00				
Monitorar, em parceria com as DIRES, a implementação da estratégia da abordagem síndrômica nos municípios.						0,00				
	20.000,00					20.000,00				

consumo para uso do GT-DST/AIDS.						
Assegurar recursos para reforma do CEDAP (reprogramado)			R\$ 450.000,00			R\$ 450.000,00
Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos adquiridos com recursos da política de incentivo do programa de DST/Aids. (contrapartida)						0,00
Realizar reforma de micro ônibus do PE de DST/Aids.	R\$ 15.000,00	Como atualmente só é citado um veículo deste tipo, Solicitar mais uma vez informações oficiais sobre se ainda existem os 02 Micro-ônibus adquiridos para uso do PE a algum tempo atrás,				R\$ 15.000,00

		ou qual a destinação dada ao veículo comprado com verbas de DST/Aids;				
Adquirir tíquetes de alimentação/ refeição e/ou contratação de bufê para eventos realizados pelo Programa Estadual de DST/AIDS ou com apoio deste.	R\$ 30.000,00					R\$ 30.000,00
Contratar consultores para assessoramento técnico e gerencial do Programa Estadual de DST/AIDS e OSC, por meio de edital de Seleção. (MA)	R\$ 50.000,00	Verificar se esta ação foi reprogramada pois constava da última PAM aprovada, apesar de não haver menção sobre a contratação de consultores mediante edital;	R\$ 50.000,00			
Apoiar a reforma e aquisição de equipamento			R\$ 82.000,00			R\$ 82.000,00

s para o laboratório de pesquisa em infectologia (retrovírus) do Hospital das Clínicas (reprogramado)						
	140.000,00		532.000,00			672.000,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional - **Eixo Prioritário:** **Gestão e Governança**
Descrição da Meta: 3.00.1.36300.2.00 - Qualificar a gestão do Programa de DST e Aids no Estado da Bahia por intermédio de 07 ações estratégicas no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Qualificar a gestão do Programa de DST e Aids no Estado da Bahia** - Quanto: 7.00 ação - Valor de Base: Ano: Fonte: Não aplicável (✓)
 Para Quem: População em geral - Onde: Estado da Bahia - Quando: Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
 Fonte para verificação do alcance da meta: Relatórios - Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta **R\$: 30.532,05**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação				
						Incentivo	Próprio	incentivo		Aplicação financeira
Recebido										
Participar juntamente com as DIRES de reuniões com gestores municipais (CGMR/CIR) para monitorar cumprimento das pactuações e melhoria do desempenho						0,00				

das ações de DST/Aids, com objetivo de fortalecer a regionalização da assistência em saúde. (técnico do GT de DST/aids).						
Definir critérios para promover a habilitação e reavaliar habilitações concedidas) de novos municípios para receber incentivo de DST/Aids .						0,00
Enviar proposta de habilitação de novos municípios para a CIB						0,00
Apoiar e estimular municípios a apresentar experiências exitosas na Mostra Integrada de Vigilância em Saúde e Atenção Básica						0,00

<p>processo de regionalização da atenção à saúde voltada para as DST/HIV/AIDS/Hepatites Virais por intermédio dos CGMR/CIR (alinhada com as diretrizes da rede cegonha).</p>						0,00
<p>Apoiar o desenvolvimento das ações programadas pela Iniciativa do Laços Sociais nas regiões sul (microrregião de Itabuna e Ilhéus) e oeste (microrregião de Bom Jesus da Lapa) e do Subúrbio Ferroviário de Salvador</p>			R\$ 30.532,05	<p>Verificar por que o Estado subsidiará verbas para Salvador, cuja SMS não executa ações de DST/Aids planejadas e mantém sua verba intocada; Manifesto a disposição pela retirada deste município nesta ação.</p>	R\$ 30.532,05	
<p>Realizar visitas técnicas nas regionais para apoio</p>						0,00

UFBA/ISC/N EPADI		habilitem até o final do 1º semestre, seja indicada a possibilidade de conduzir esta verba para Pesquisas do CEDAP envolvendo ações de Prevenção PositHIVa (Qualidade de Vida de PVHA)	
	220.000,00		220.000,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional - **Eixo Prioritário:** **Gestão e Governança**
Descrição da Meta: 3.00.1,36300.4.00 - Desenvolver 01 ação com objetivo de apoiar a realização de cursos de atualização, aperfeiçoamento e/ou especialização com foco no desenvolvimento profissional no âmbito das DST/HIV/AIDS/Hepatites Virais no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Apoiar a realização de cursos de atualização, aperfeiçoamento e/ou especialização com foco no desenvolvimento profissional** - **Quanto:** 1.00 ação
- **Valor de Base:** Ano: **Fonte:** Não aplicável (✓) - **Para Quem:** população em geral - **Onde:** estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: Conteúdo programático, relatórios de cursos - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta** **R\$: 0,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação					
						Incentivo	Próprio	incentivo	Próprio Aplicação financeira		
Recebido											
Inserir a temática DST/HIV/AIDS/Hepatite						0,00					

s e temas transversais em cursos já ministrados na EESP e no programa Telesaúde (DAB) ou outras instâncias acadêmicas						
---	--	--	--	--	--	--

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional - **Eixo Prioritário:** **Gestão e Governança**
Descrição da Meta: 3.00.1,36300.5.00 - Assegurar a participação de técnicos do Programa Estadual de DST/AIDS e profissionais da saúde pública que atuam no âmbito das DST/AIDS em 10 eventos científico temático no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Assegurar a participação de técnicos do PE de DST/AIDS e profissionais da saúde pública em eventos** - **Quanto:** 10.00 evento - **Valor de Base:** Ano:
Fonte: Não aplicável (✓) - **Para Quem:** Técnicos do PE DST/Aids e Profissionais de saúde que atuam no âmbito das DST/HIV/Aids - **Onde:** Estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013) - **Fonte para verificação do alcance da meta:** Relatórios de viagem, certificados de participação, fotos. - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta R\$: 41.717,97**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação				
						Incentivo	Próprio	incentivo	Recebido	Aplicação financeira
Viabilizar pagamento de inscrição, passagens e diárias para participação de profissionais em eventos relacionado	R\$ 37.717,97		R\$ 4.000,00					R\$ 41.717,97		

s a DST/HIV/AIDS e temas afins, de acordo com as normas instituídas pelo Governo do Estado.						
	37.717,97		4.000,00			41.717,97

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional - **Eixo Prioritário:** **Gestão e Governança**
Descrição da Meta: 3.00.1,36300.6.00 - Desenvolver 06 ações estratégicas de educação permanente (oficinas e capacitações) com foco no desenvolvimento profissional e organizacional dos setores governamentais e não governamentais que atuam no âmbito das DST/HIV/Aids no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Desenvolver ações estratégicas de educação permanente (oficinas e capacitações) com foco no desenvolvimento** - Quanto: 6.00 ação - Valor de Base: Ano: Fonte: Não aplicável (✓) - Para Quem: Organizações governamentais e não governamentais - Onde: Estado da Bahia - Quando: Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)

Fonte para verificação do alcance da meta: Lista de presença, relatórios de eventos apoiados e/ou organizados, recursos descentralizados **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta R\$: 326.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação			
						Incentivo	Próprio	incentivo Recebido	Aplicação financeira
Realizar capacitação em sistema de informação de monitoramento (Monitoraids) para técnicos			R\$ 5.000,00			R\$ 5.000,00			

referência das DIRES e coordenação municipais						
Descentralizar recursos para realização de capacitações nas regionais (DIRES).			R\$ 105.000,00			R\$ 105.000,00
Apoiar capacitação de profissionais da área jurídica dos municípios em Advocacy e Direitos Humanos em parceria com o GAPABahia			R\$ 5.000,00	Qual a justificativa técnica para escolha desta instituição, e mediante qual espaço e instrumento de seleção ocorreu		R\$ 5.000,00
Apoiar a realização de cursos descentralizados de formação de novas lideranças com objetivo de contribuir para a ampliação						0,00

da resposta comunitária em DST/HIV/AIDS/Hepatites Virais, incluindo lideranças de municípios habilitados à política de incentivo (responsável: CEDAP).						
Apoiar a organização e a realização do IX Congresso da Sociedade Brasileira de DST – DST5 / AIDS 9 – 2013 (organizadores: Sociedade Brasileira de DST - regional Bahia).			R\$ 180.000,00			R\$ 180.000,00
Apoiar realização da I jornada de DST/Aids e Hepatites virais do			R\$ 31.000,00	Qual a justificativa técnica da CM-DST/Aids de Vitória da	R\$ 31.000,00	

<p>Sudoeste da Bahia, I Encontro de Experiências bem-sucedidas da iniciativa Laços sociais, e IV Encontro de Adesão à Vida, pelos organizadores. (Responsável: CM de Vitória da Conquista).</p>				<p>Conquista para requisitar apoio estadual quando possui verbas próprias:</p>		
			326.000			326.000

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional - **Eixo Prioritário:** **Gestão e Governança**
Descrição da Meta: 3.00.1,36300.7.00 - Realizar 09 ações estratégicas para promover o fortalecimento da VE em DST/HIV/Aids nas 31 Dires e respectivos municípios no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Contribuir para o fortalecimento da VE em DST/HIV/Aids nas 31 Dires e respectivos municípios** - **Quanto:** 9.00 ação **Valor de Base:** Ano: **Fonte:** Não aplicável (✓)
Para Quem: População em geral - **Onde:** Estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: SINAN, Boletim Epidemiológico, lista de presença **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta R\$: 35.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação		
						Incentivo	Próprio	Próprio Aplicação financeira
						incentivo		
						Recebido		

Realizar oficinas de vigilância epidemiológica para técnicos das Dires, SMS e CM-DST/AIDS.			R\$ 15.000,00			R\$ 15.000,00
Apoiar a realização de CBVE de DST pelas DIRES			R\$ 15.000,00			R\$ 15.000,00
Publicar 01 Boletim Epidemiológico sobre DST/HIV/AIDS.			R\$ 5.000,00			R\$ 5.000,00
Acompanhar junto à DIVAST a evolução dos casos de acidente de trabalho com exposição a material biológico						0,00
Monitorar e avaliar as ações e indicadores incluídos no COAP						0,00
Realizar relacionamento dos bancos de dados anualmente						0,00

(SIM, SISCEL, SICLOM, SINAN).						
Instituir o fluxo de retorno para os agravos AIDS adulto, AIDS criança, gestante HIV, criança exposta, sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita.						0,00
Monitorar, por meio do SINAN, a realização do tratamento diretamente observado (DOT) dos co-infectados HIV/TB.						0,00
Adaptar instrumento para acompanhamento das crianças infectadas pelo HIV (Apoio CEDAP)						0,00
			35.000,00			35.000,00

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional - **Eixo Prioritário:** **Gestão e Governança**
Descrição da Meta: 3.00.1,36300.8.00 - Realizar 04 ações com objetivo de monitorar e avaliar as ações de DST/HIV/Aids desenvolvidas em 100 %dos municípios habilitados à política de incentivo e regionais de saúde no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Monitorar e avaliar as ações de DST/HIV/Aids desenvolvidas nos municípios habilitados à política** - **Quanto:** 4.00 ação - **Valor de Base:** Ano: **Fonte:** Não aplicável (✓)
Para Quem: Municípios habilitados e DIRES - **Onde:** Estado da Bahia - **Quando:** **Mês/Ano Inicial**(1/1/2013) **a** **Mês/Ano Final**(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: Sistema de Monitoramento, Relatórios de Visita de Apoio - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta**
R\$: 14.000,00

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação					
						Incentivo	Próprio	incentivo	Próprio		
								Recebido	Aplicação financeira		
Realizar oficinas de gestão com DIRES e CM-DST/AIDS para monitoramento e qualificação das ações.			R\$ 14.000,00	Dar foco sobre o cumprimento da Resolução 462 do CNS sobre cumprimento das verbas de DST/Aids em 2013	R\$ 14.000,00						
Realizar visitas técnicas junto às DIRES para acompanhamento e monitoramento das Casas de Apoio (PE DST/Aids, DIRES, CM e						0,00					

OSC).						
Realizar visitas técnicas às DIRES para acompanhamento das ações e serviços incluindo OSC.						0,00
Acompanhar o cumprimento da pactuação de medicamentos para tratamento das DST pelas SMS.	Solicitar relatório detalhado ao final do ano sobre a Compra de medicamentos IO por parte da SESAB, bem como o monitoramento conjunto com a CIB para verificar se a pactuação vem sendo cumprida efetivamente; solicitar um gráfico demonstrativo sobre a demanda por medicamentos e sua dispensação	0,00				

o nos 26
municípios
com UDM;

14.000,00

14.000,00

ÁREA 04 – INTERFACE E PARCERIAS COM OSC

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Parcerias com OSC - Eixo Prioritário: **Promoção de Direitos Humanos, Advocacy e Controle Social**

Descrição da Meta: 4.00.1,35700.1.00 - Ter apoiado o desenvolvimento de 20 ações estratégicas que visem o fortalecimento das OSC que atuam no âmbito das DST/HIV/AIDS no estado da Bahia, no período de janeiro a dezembro de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Apoiar o desenvolvimento de ações para o fortalecimento das OSC que atuam no âmbito das DST/HIV/AIDS** - Quanto: 20.00 ação - Valor de Base:

Ano: Fonte: Não aplicável (✓)

Para Quem: OSC que atuam no âmbito das DST/HIV/Aids - Onde: Estado da Bahia - Quando: Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)

Fonte para verificação do alcance da meta: Relatório financeiro, relatórios de viagem, lista de presença, fotos - Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta **R\$: 819.477,22**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação				
						Incentivo	Próprio	incentivo		Aplicação financeira
Recebido										
Apoiar a realização de reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do FOBONG, RNP+, RNAJVHA (Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids), MNCP,			R\$ 30.000,00			R\$ 30.000,00				

<p>Fórum LGBT-BA e Articulação Baiana de ONG/Aids - ABOA, considerando necessidade de diárias para seus representantes, de acordo com <u>instrução normativa da DIVEP.</u></p>						
<p>Apoiar as ações de prevenção das DST/Aids das Paradas do Orgulho LGBT e outros eventos relacionados, com a intermediação das DIRES.</p>			R\$ 40.000,00			R\$ 40.000,00
<p>Apoiar participação de representantes de OSC em eventos de âmbito regional/nacional voltados para temas de DST/Aids, solicitado pelos</p>			R\$ 80.477,22			R\$ 80.477,22

coletivos, de acordo com <u>instrução normativa da Divep.</u>						
Apoiar de forma complementar, eventos aprovados em edital do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, quando realizados na Bahia, desde que estes tenham recebido a carta de ciência do Programa Estadual de DST/AIDS antes de sua aprovação.			R\$ 100.000,00			R\$ 100.000,00
Realização de Seminários para Promoção da Prevenção positiva entre pares em 02 macrorregiões. RNP+ / BA, MNCP, RNAJVHA			R\$ 80.000,00			R\$ 80.000,00
Apoiar o 2º			R\$ 50.000,00			R\$ 50.000,00

<p>Encontro Regional da RNP+ Nordeste (2013 – Bahia - 200 pessoas) RNP+/BA / e a realização de reunião do colegiado Regional da RNP+/Nordeste – (25 pessoas)/ RNP+/BA</p>						
<p>Apoiar o 1º Encontro Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo e Convivendo com HIV e AIDS (100 pessoas) RNAJVHA</p>			R\$ 40.000,00			R\$ 40.000,00
<p>6ª Reunião do Colegiado do Movimento de PVHA da Bahia (RNP+, MNCP, RNAJVHA)</p>			R\$ 15.000,00			R\$ 15.000,00
<p>Apoiar a realização de reunião do colegiado Nacional da RNP+/Brasil-</p>			R\$ 30.000,00			R\$ 30.000,00

(50 pessoas) RNP+ / BA						
Apoiar a realização do 1º Seminário Estadual sobre a Realidade de Mulheres+ na Bahia (Rede Cegonha, Plano de Feminização, Transmissão vertical, SSR) (80 pessoas) / MNCP.			R\$ 54.000,00			R\$ 54.000,00
Apoiar a realização do 2º Seminário Nacional de lideranças e Comunicação para mulheres positivas / MNCP			R\$ 35.000,00			R\$ 35.000,00
Apoiar 01 Encontro Formativo (Assuntos - Controle Social - Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional) / FOBONG			R\$ 25.000,00			R\$ 25.000,00
Apoiar a reunião do			R\$ 20.000,00			R\$ 20.000,00

Planejamento Estratégico para 2014 / FOBONG						
Apoiar a realização do ERONG 250 Pessoas (Salvador) / FOBONG			R\$ 60.000,00			R\$ 60.000,00
Apoiar a realização de Seminário Estadual Sobre Aids e Religiosidade /FOBONG			R\$ 20.000,00			R\$ 20.000,00
Apoiar o 2º encontro nordeste de jovens gays/LGBT			R\$ 20.000,00			R\$ 20.000,00
Descentralizar recursos para realização de 5 encontros formativos regionais para membros LGBT na temática de saúde ,controle social e DH, sendo 4 (quatro) para 30 pessoas e um para 70 (setenta)./ LGBT/FOBO			R\$ 50.000,00			R\$ 50.000,00

NG						
Apoiar um seminário de profissionais do sexo (mulheres, travestis e TSM e o IV Encontro Anual de Travestis e Transexuais./ LGBT			R\$ 30.000,00			R\$ 30.000,00
Apoiar a realização do I Encontro de mulheres lésbicas e bissexuais /Parceria: CET, LGBT			R\$ 20.000,00			R\$ 20.000,00
Apoiar capacitação de cuidadores e funcionários das casas de apoio no cuidado ao usuário nas diversas interfaces HIV/TB/HV/D ependência química e outras vulnerabilidades (Associação Renascer e FOBONG).			R\$ 20.000,00			R\$ 20.000,00
Requisitar			819.477,22			819.477,22

a imediata reunião entre OG e OSC para discutir e pactuar a Instrução Normativa de 2008 da DIVEP, a fim de garantir transparência nas regras de uso das verbas da área 04;						
--	--	--	--	--	--	--

PLANILHA DE METAS E AÇÕES A SEREM ATINGIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E ÁREA TEMÁTICA

Área de Atuação: Parcerias com OSC - **Eixo Prioritário:** **Promoção de Direitos Humanos, Advocacy e Controle Social**
Descrição da Meta: 4.00.1,35700.2.00 - Efetivar repasse de recursos para projetos de OSC aprovados por edital de seleção pública, no âmbito da prevenção, assistência, direitos humanos, DST/HIV/Aids e coinfeções relacionadas no estado da Bahia, no ano de 2013.

ESPECIFICAÇÃO DA META

O que: **Efetivar repasse de recursos para projetos de OSC aprovados por edital de seleção pública, no âmbito** - **Quanto:** 1.00 Edital - **Valor de Base:** Ano:
Fonte: Não aplicável (✓)
Para Quem: Populações mais vulneráveis - **Onde:** Estado da Bahia - **Quando:** Mês/Ano Inicial(1/1/2013) a Mês/Ano Final(12/31/2013)
Fonte para verificação do alcance da meta: Edital publicado, relatório de monitoramento - **Somatório dos recursos financeiros previstos nas ações/insumos vinculados à meta R\$: 585.000,00**

DESCRIÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)

Insumo	Qtde	Ações a serem desenvolvidas p/ alcance da meta	Período execução	PAM atual	Saldo do PAM anterior	Total geral da Ação				
						Incentivo	Próprio	incentivo	Aplicação financeira	
Recebido										
Publicar edital de seleção pública de	R\$ 464.653,07		R\$ 120.346,93	Qual garantia que garante o	R\$ 585.000,00					

projetos de OSC.				uso desta verba através de edital este ano? Solicitar a resposta devida a este questionamento que ocorre desde 2008.	
Selecionar projetos					0,00
Monitorar desenvolvimento de projetos					0,00
	464.653,07		120.346,93		585.000,00

Considerações para aprovação da PAM de DST/Aids 2013 do Estado da Bahia:

Dados contidos no documento de Apresentação do SALDO REMANESCENTE sem uso da Área 04 – Interface e Parceria com OSC, referente ao repasse de recursos para projetos de OSC aprovados por edital de seleção pública, no âmbito da prevenção, assistência, direitos humanos, DST/HIV/Aids e coinfeções relacionadas, necessitam de mais informações em caráter TÉCNICO sobre sua não utilização. Está comprovado que nos últimos 05 anos a verba desta Meta específica não vem sendo cumprida pela SESAB, conforme já foi apresentado em documentos deste Conselheiro no momento de aprovação dos PAM's anteriores, mas vem sofrendo descontinuidade na sua re-inserção nos documentos do ano posterior, perdendo saldo acumulado sem a devida explicação.

Cabe registrar novamente as diversas solicitações de explicações feitas até o presente momento, através de documentos formais encaminhados via Protocolo da SESAB e CES-BA, alguns já re-encaminhados inclusive, podem ser citados como PENDENTES de informação de retorno sobre o assunto:

- Documento de “Avaliação da Programação Anual de Metas de DST/Aids – 2010 – Bahia”, encaminhado por este Conselheiro Estadual de Saúde em Mensagem de E-mail e apresentado para a Plenária da 161ª Reunião do CES-BA, em 25/02/2010, que aprovou o PAM 2010 com ressalvas e “Solicitação de Informações Técnicas” da SUVISA/DIVEP/CE-DST.Aids; comprovação pela Ata respectiva do CES-BA - SEM RESPOSTA;

- Documento de “Avaliação da Programação Anual de Metas de DST/Aids – 2011 – Bahia”, encaminhado por este Conselheiro Estadual de Saúde em Mensagem de E-mail e apresentado para a Plenária da 172ª Reunião do CES-BA, em 10/02/2011, que aprovou o PAM 2011 com ressalvas e “Solicitação de Informações Técnicas” da SUVISA/DIVEP/CE-DST.Aids; comprovação pela Ata respectiva do CES-BA - SEM RESPOSTA;

- Documento sobre “Considerações sobre a Assistência em HIV/Aids na Bahia”, encaminhado pela RNP+/BA no dia 01 de Dezembro de 2011 – Dia Internacional de Luta contra a Aids, com cópia ao Fórum Baiano de Ong's Aids (FOBONG), Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (RNP+/Brasil), Comissão sobre Políticas Públicas de HIV/Aids na Bahia, SUVISA – DIVEP – CE-DST/Aids, Diretoria da SESAB e Ministério Público Estadual da Bahia (Ilmo Sr Rogério Luis – Promotor Público), cujo teor tratava de salientar diversos problemas existentes na Rede de Assistência de HIV/Aids na capital, bem como sobre a baixa execução de Ações através da PAM de DST/Aids da Bahia; - SEM RESPOSTA;

- Ofício RNP+/BA n. 001 de 11/01/2012, ao Secretário Estadual de Saúde da Bahia, Sr Jorge Solla, encaminhado via Protocolo à Secretaria Executiva do CES-BA em 11/01/2012, assinado pela Sra Elisabete Moraes, Secretária Executiva do CES-BA, com o teor “Consulta sobre a expansão da Rede de HIV/Aids junto aos Serviços de Assistência Especializada (SAE) na capital baiana; - SEM RESPOSTA;

- Ofício RNP+/BA n. 002 de 11/01/2012, ao Secretário Estadual de Saúde da Bahia, Sr Jorge Solla, encaminhado via Protocolo à Secretaria Executiva do CES-BA em 11/01/2012, assinado pela Sra Elisabete Moraes, Secretária Executiva do CES-BA, com o teor “Avaliação da RNP+/BA sobre a Rede Assistencial de HIV/Aids na capital Baiana”, pedindo providências para sua re-organização em Níveis de Complexidade; - SEM RESPOSTA;

- Documento de “Avaliação da Programação Anual de Metas de DST/Aids – 2012 – Bahia”, encaminhado por este Conselheiro Estadual de Saúde em Mensagem de E-mail e

apresentado para a Plenária da 185ª Reunião do CES-BA, em 12/04/2012, que aprovou a PAM 2012 com ressalvas e “Solicitação de Informações Técnicas” da SUVISA/DIVEP/CE-DST.Aids; comprovação pela Ata respectiva do CES-BA - SEM RESPOSTA;

- Ofício FOBONG datado de 05/02/2012, encaminhado via Protocolo – SESAB número 0300120097532, em data de 07/03/2012, assinado pela Sra Camila; Assunto: Solicitação de Providências Cabíveis quanto a Projetos da Programação Anual de Metas – PAM - SEM RESPOSTA;

- Ofício FOBONG datado de 05/03/2012, encaminhado à CE-DST/Aids da Bahia e com protocolo de Recebimento datado de 06/03/2012, Assunto: Solicitação de Providências Cabíveis quanto a Projetos da Programação Anual de Metas – PAM - SEM RESPOSTA;

- Conjunto de Mensagens de E-mail remetidos entre 05/02/2012, 24/02/2012 e 20/04/2012, com encaminhamento à CE-DST/Aids da Bahia na figura da Sra Jeane Magnavita, com cópia a SUVISA/DIVEP e Diretoria da SESAB, bem como para o conjunto de Conselheiros Estaduais de Saúde da Bahia; salientando a importância do cumprimento de ações de Prevenção PositHIVA encaminhadas pelo Colegiado do Movimento de PVHA da Bahia, bem como estabelecendo “Considerações sobre Metas e Ações delineadas na PAM 2012 de DST/Aids da Bahia”; - SEM RESPOSTA;

- Mensagem enviada por e-mail para TODOS os Conselheiros Estaduais de Saúde em 23/01/2013, e Protocolada na Secretaria Executiva do CES-BA em 30/01/2013, assinado pela Sra Elisabete Moraes, Secretária Executiva do CES-BA, com o teor “10 anos da Política de Aids – Avaliação Urgente na Bahia”, contendo como anexos a Resolução 462 do CNS (Conselho Nacional de Saúde (07 e 08/11/2012), com regras para cumprimento do saldos não executados da PAM até 2013; e modelo do “Panorama da Assistência as PVHA na Bahia”, contendo dados epidemiológicos para atualização desde 2009; - SEM RESPOSTA;

- Mensagem enviada por e-mail para os Conselheiros Estaduais de Saúde em 31/01/2013, com cópia ao Fórum Baiano de Ong’s Aids (FOBONG), Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (RNP+/Brasil), Comissão sobre Políticas Públicas de HIV/Aids na Bahia, SUVISA – DIVEP – CE-DST/Aids, Diretoria da SESAB e Ministério Público Estadual da Bahia (Ilmo Sr Rogério Luis – Promotor Público), cujo teor tratava “Envio da Portaria 001 – Ministério da Saúde – Regulamento de Atenção as DST/Aids”, e com a “Resolução 462 do CNS (Conselho Nacional de Saúde (07 e 08/11/2012), com regras para cumprimento do saldos não executados da PAM até 2013”, pedindo o agendamento de Reunião entre Gestão e Sociedade Civil Organizada para tratar destes temas; - SEM RESPOSTA;

Assim disposto o conjunto de documentos encaminhados, e considerando - a Constituição Federal de 1988 que assegura a participação da comunidade nas Políticas Sociais no Brasil – a Lei Federal nº 8080/1990, no inciso VIII, Art. 7º, que assegura a participação da comunidade enquanto princípio do Sistema Único de Saúde e o Decreto Presidencial nº 7508/2011, que instituem e regulamentam o Sistema Único de Saúde e afirmam o princípio da participação da comunidade - Considerando Lei Federal nº 8142/1990, no inciso II, Art. 1º, que institui os Conselhos de Saúde enquanto instâncias colegiadas de caráter permanente e deliberativo para a formulação de estratégias e o controle da execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiro, assim como a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 453/2012 que instituem e regulamentam os espaços de participação e controle social no SUS - Considerando Lei Federal Complementar nº

141/2011 que regulamenta os valores mínimos a serem aplicados na saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 03 (três) esferas de governo, ratificando o papel de controle público dos conselhos de saúde - Vale ressaltar que devem ser considerados pela SESAB e qualquer outro órgão interno de sua estrutura, que quando houver manifestação dos Conselheiros Estaduais de Saúde sobre a Política Pública, cabe receber a devolutiva quanto a informações solicitadas no âmbito da função exercida por estes.

É importante ressaltar também que “as funções, como membro do Conselho de Saúde, não são remuneradas, e são consideradas de relevância pública no seu exercício” (Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 453 de 10 de maio de 2012) e, portanto é necessário estabelecer o devido respeito ao diálogo social entre gestão e representações da Sociedade Civil Organizada, neste caso USUÁRIO DO SUS, com vistas a serem subsidiadas as informações necessárias pelo ente público, quando solicitadas para esclarecer detalhes da política pública a ser discutida e deliberada no CES-BA.

Desta forma, encaminho as considerações aqui por mim mencionadas **em Verde e Negrito**, feitas sobre o instrumento da PAM totalmente redigitado em formato Word, de modo que permitisse serem feitas análises que aprimorassem este documento orçamentário sobre ações de DST/Aids na Bahia.

Cabe salientar que destarte, caso não sejam devolvidas informações pelos respectivos órgãos responsáveis pelo ordenamento desta política na SESAB (SUVISA / DIVEP / CE-DST/Aids) este direito será requisitado mediante a instrução de Requerimento através do Ministério Público Estadual da Bahia, solicitando um TAC – Termo de Ajuste de Conduta embasado na nova Lei de Acesso à Informação aprovada no Brasil, posto representar um desrespeito a função por mim hora exercida, em nome do movimento ao qual represento.

Atenciosamente,

Moysés Toniolo – Coordenador Adjunto da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids – Núcleo Bahia

Conselheiro Estadual de Saúde – Titular Usuário – Patologias – Aids

1º Secretário Geral do CES-BA

Salvador, 14 de Março de 2013 – Data da 195ª Reunião do CES-BA.

